



## **Encontro do INCT (I 5+), Com o Presidente do CNPq Brasília, 09 de setembro de 2010**

Na reunião foi entregue documento elaborado pelos seguintes INCTs: INCT de Energia e Ambiente; INCT de Fármacos e Medicamentos; INCT de Eletrônica Orgânica; INCT para Estudos dos Estados Unidos; INCT de Comunicações sem Fio; INCT de Micro e Nanoeletrônica; INCT de Estudos do Espaço; INCT de Investigações em Imunologia; INCT de Adaptação de Biota Aquática da Amazônia; INCT de Transferência de Materiais Continente Oceano; INCT em Toxinas; INCT de inovação em Doenças Negligenciadas; INCT de Tecnologia em Saúde e INCT de Materiais Complexos e Funcionais.

Na reunião o Presidente do CNPq, Professor Carlos Aragão recebeu o documento e os presentes (foto anexo) fizeram breves relatos e comentários sobre o documento.

O Presidente do CNPq discorreu sobre as ações em andamento junto a Receita Federal e a ANVISA, visando a aceleração e desburocratização do processo de importações, sobre a ampliação, ainda este ano do número de bolsas, especialmente as de Mestrado, Doutorado e de Produtividade em Pesquisa. Garantiu que o CNPq e o MCT estão envidando todos os esforços para que não ocorra qualquer descontinuidade no repasse financeiro aos INCTs e que os recursos de 2011 já estão orçados.

Quanto à reunião de avaliação que ocorrerá em novembro, após breve discussão, o Presidente do CNPq informou que irá detalhar melhor o formato da reunião e que enviará mensagem brevemente a todos os INCTs.

Em seguida, o Presidente destacou que considera o sistema INCT parceiro da Agência e solicitou sugestões para o encaminhamento das solicitações apresentadas.

Encerrada a reunião, os membros que permaneceram no CNPq na parte da tarde (Jaílson, Faria, Barral, Drude e Denise) fizeram as anotações (documento anexo) que submetemos à avaliação dos presentes e dos que não puderam ir a Brasília.

Garantimos ao Prof. Aragão que enviaremos as sugestões o mais breve possível

Comentários e Sugestões:

- i) A governança dos INCT e a sua inserção institucional precisam ser estabelecidas, em sincronia com as IES, pois, em muitas situações, o INCT é mais abrangente do que o departamento ou instituto que o hospeda. Assim, a interação MCT/CNPq com o MEC será de vital importância para os INCTs visando o estabelecimento de um apoio institucional sustentável;

Ações junto ao MEC e outros ministérios afins no sentido de dar cidadania e organicidade aos INCTs no âmbito das IES e dos Institutos de Pesquisa (e.g. FIOCRUZ, BUTANTAN, INPA, INPE, CBPF, CTI, etc);

Ações junto à CAPES para viabilizar o lançamento de editais específicos para os INCTs.

- ii) O financiamento dos INCTs é substancial e vem de várias fontes, inclusive fundações estaduais e empresas. A sua utilização esta sujeita a um grande número de leis e normas que não contribuem para uma gestão eficaz. Desta forma, a interação MCT/CNPq com as Fundações Estaduais e as Empresas será relevante para o

estabelecimento de um sistema mais homogêneo de aplicação de recursos pelos INCTs

Ações junto as FAPs e Empresas parceiras no sentido de equalizar as despesas locais e em estados distintos da sede do INCT;

Estimular as FAPs que não participaram da articulação inicial e que não aportaram recursos ao sistema INCT, que venham a participar do Programa, aportando recursos e bolsas

Criação de um “Grant” para as coordenações dos INCTs, de modo a agilizar ações de gestão e mobilidade e de intercâmbio internacional, que vem apresentando intenso crescimento como resultado do próprio sucesso do Programa INCTs. Sugere-se um valor máximo de R\$ 5.000,00 mensais cujo valor a ser alocado seja decidido em função das necessidades e abrangência regional e ou nacional de cada INCTs.

- iii) O processo de importação de equipamentos tem sido um gargalo importante para INCT que têm grupos de pesquisa sem acesso a Fundações com capacidade de efetuar importações de equipamentos e insumos. A possibilidade de utilizar o sistema de importações do CNPq é de vital importância para parte dos INCT e é importante que este sistema opere eficientemente;

O CNPq está realizando reuniões com a Receita Federal e a ANVISA no sentido de agilizar as importações. Sugestão: aprofundar e agilizar a interlocução.

- iv) As bolsas alocadas pelo CNPq e, posteriormente, pela CAPES foram de grande relevância para dar partida no Programa. Entretanto, a demanda dos INCT vem aumentando consideravelmente e é importante que CNPq e CAPES reavaliem as cotas de bolsas já concedidas e ampliem o número de forma continuada pelo período de mais quatro anos. Com isto será garantido um fluxo consistente de bolsistas, especialmente dos de doutorado, além dos pós-doutorados, essenciais neste programa em vista da sua relevância;

Realizar ações junto a CAPES no sentido de conceder novas cotas de bolsas de Mestrado e Doutorado aos INCTs;

No caso do CNPq além de conceder cotas de bolsas de formação aos cursos de PG conceder número equivalente de bolsas através de edital público visando os pesquisadores; e

Instituir no CNPq e CAPES um programa de PD específico para os INCTs, nos moldes do PNPd de modo que cada INCT possa concorrer a um número de bolsas proporcional ao número de pesquisadores bolsista do CNPq cadastrados no Instituto.

- v) O processo de avaliação dos INCT tem sido modificado, o que foi considerado positivo, pois sinaliza a busca de um sistema adequado ao Programa. Os Coordenadores presentes solicitam a V.Sa participação nas discussões do processo de avaliação que será utilizado. Uma prévia discussão com os Coordenadores, certamente ajudará na configuração do processo.

As ações estão tendo um bom encaminhamento no âmbito do CNPq. Se reconhece o custo adicional aos projetos resultantes das avaliações e sugere-se uma avaliação de como repor aos INCTs as despesas com a avaliação, pretéritas e futuras, que não foram previstas no projeto original



CNPq – Sala da presidência, 9 de Setembro de 2010